BOLETIM DOS NÚCLEOS DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA(NVE)

Semana Epidemiológica – SE 01 a 26 de 2025

JANEIRO – JUNHO/2025

INTRODUÇÃO

Os Núcleos Vigilância Epidemiológica (NVE) são responsáveis pelo planejamento e execução das ações de epidemiologia, incluindo a vigilância das doenças de notificação compulsória e outros agravos de interesse para a saúde pública. Tem por objetivo a detecção, notificação, investigação e análise de dados a fim de recomendar e adotar medidas de prevenção e controle das doenças e agravos notificados no âmbito da unidade de saúde, promover e participar de qualificação aos profissionais da área da saúde com temas voltados à Vigilância Epidemiológica. (APARECIDA DE GOIÂNIA, 2022,).

A Vigilância Epidemiológica consiste no conjunto de ações, o qual proporciona o conhecimento e a detecção de mudanças nos fatores determinantes e condicionantes da saúde individual e coletiva, com a finalidade de recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle das doenças, transmissíveis e não-transmissíveis e agravos à saúde. (BRASIL, 2018).

Aparecida de Goiânia conta com Núcleos de Vigilância Epidemiológica nas Unidades de Pronto Atendimento desde o ano de 2017, os quais foram regulamentados em 2022. A Portaria nº 148 de 26 de outubro de 2022-GAB/SMS instituiu os Núcleos de Vigilância Epidemiológica (NVE) nas Unidade de Pronto Atendimento – UPAS, CAIS, Maternidade e Complexo Prisional. Faz parte ainda da rede os Núcleos Hospitalares de Epidemiologia do HMAP, HEAPA e CRESM que são vinculados à Rede Nacional de Vigilância Epidemiológica Hospitalar (RENAVEH).

OBJETIVO

Descrever o perfil das notificações realizadas pelas unidades de saúde que possuem Núcleos de Vigilância Epidemiológica local no período de janeiro a junho de 2025.

MÉTODO

CIEVS

BOLETIM DOS NÚCLEOS DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA(NVE)

Semana Epidemiológica – SE 01 a 26 de 2025

Estudo descritivo com abordagem quantitativa, realizado a partir de dados extraídos da planilha de registros e monitoramento de notificação dos NVE, do período de janeiro a junho de 2025.

Os dados são preenchidos de forma simultânea em planilha compartilhada no drive a partir do *Google Sheets*. Realizada seleção das variáveis, limpeza do banco de dados e utilizou-se o número de casos notificados segundo unidade notificadora.

Para esta análise foram considerados apenas os Núcleos de Vigilância Epidemiológica (NVE) das seguintes unidades: UPA Brasicon, UPA Flamboyant, UPA Buriti Sereno, Cais Nova Era, UPA Colina Azul, HEAPA, Maternidade Municipal Maria da Cruz Gomes Santana e CRESM. Quanto ao Complexo Prisional houve interrupção do preenchimento das planilhas desde 2024 e o HMAP não foi repassado os dados epidemiológicos de abril a junho não sendo, portanto, possível a consolidação dos dados.

RESULTADOS

No período de janeiro a junho de 2025, foram registradas 29.932 notificações no município. Deste total, 36,2% foram provenientes da UPA Brasicon, que lidera o quantitativo de notificações. Em seguida, destacam-se a UPA Buriti Sereno (20,9%) e o CAIS Nova Era (15,3%).

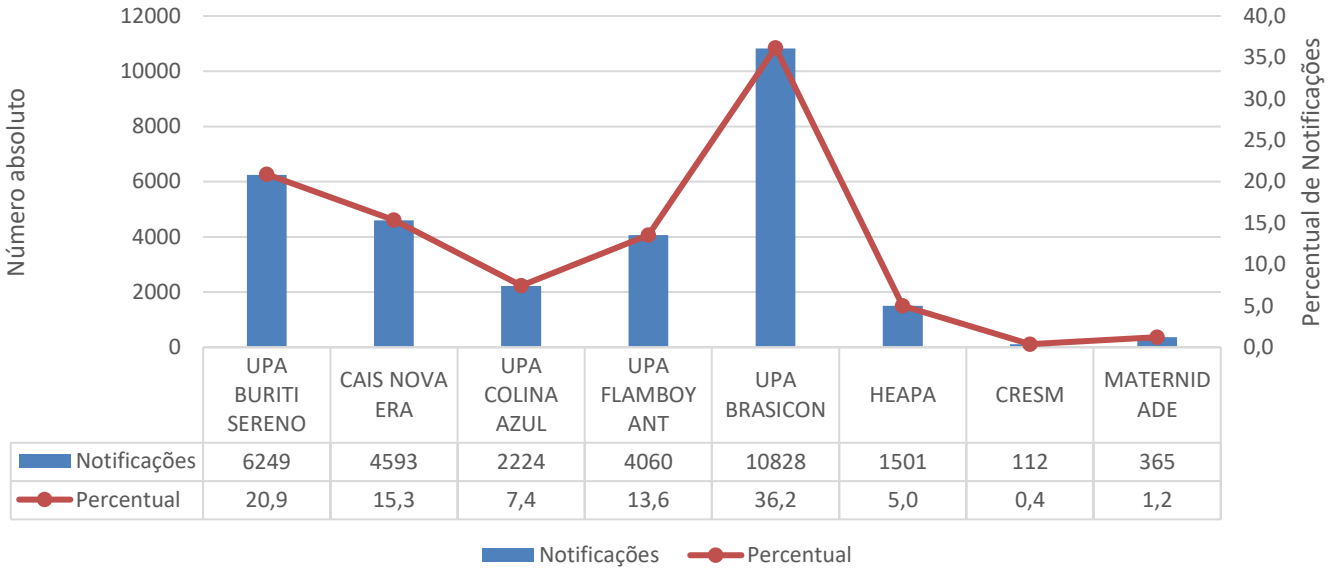
É importante ressaltar que os dados apresentados não representam a totalidade dos casos existentes, uma vez que há subnotificação de diversos agravos. Além disso, podem ocorrer divergências entre os números aqui consolidados e aqueles registrados nos sistemas oficiais de informação.

Os dados foram organizados em ordem decrescente de notificações por unidade notificadora, conforme ilustrado na **Figura 01.**

BOLETIM DOS NÚCLEOS DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA(NVE)

Semana Epidemiológica – SE 01 a 26 de 2025

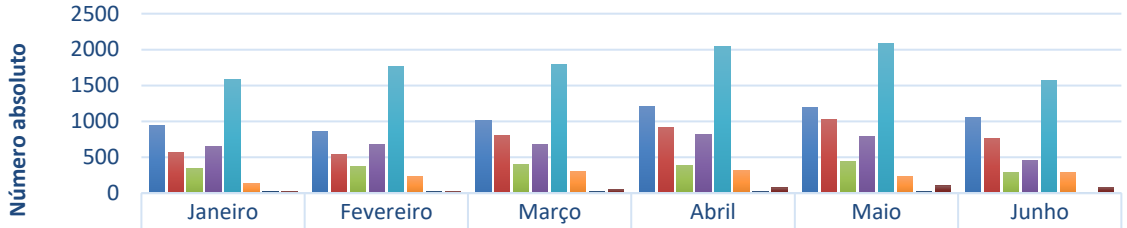
Figura 01: Frequência absoluta e relativa de notificações realizadas, de acordo com a unidade notificadora, janeiro a junho de 2025, Aparecida de Goiânia-Goiás.



	UPA BURITI SERENO	CAIS NOVA ERA	UPA COLINA AZUL	UPA FLAMBOYANT	UPA BRASICON	HEAPA	CRESM	MATERNIDADE
Notificações	6249	4593	2224	4060	10828	1501	112	365
Percentual	20,9	15,3	7,4	13,6	36,2	5,0	0,4	1,2

Fonte: Planilha de monitoramentos da Vigilância Epidemiológica Municipal.

Figura 02: Frequência de notificações realizadas por mês, de acordo com a unidade notificadora, Aparecida de Goiânia-Goiás, jan a jun de 2025.



	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho
UPA Buriti Sereno	936	853	1012	1205	1196	1047
Cais Nova Era	563	538	801	908	1023	760
UPA Colina Azul	337	375	402	387	434	289
UPA Flamboyant	655	672	676	813	785	459
UPA Brasicon	1584	1759	1788	2036	2087	1574
HEAPA	139	228	303	320	228	283
CRESM	18	21	21	22	21	9
Maternidade	26	28	53	76	100	82

Fonte: Planilha de monitoramentos da Vigilância Epidemiológica Municipal.

Observa-se que, a partir do mês de março, houve um incremento progressivo no número de notificações registradas. Os meses de **abril (5.767 notificações) e maio (5.874 notificações)** concentraram os maiores volumes do período analisado, caracterizando-se como o **pico de notificações no semestre**.

Esse comportamento sugere uma possível correlação com o aumento da demanda por atendimentos nas unidades de saúde, refletindo diretamente na atividade de vigilância epidemiológica. **Ressalta-se que esse período de maior número de notificações coincidiu com o aumento expressivo de casos de pacientes com síndrome gripal**, o que contribuiu significativamente para a sobrecarga dos serviços de urgência e emergência.

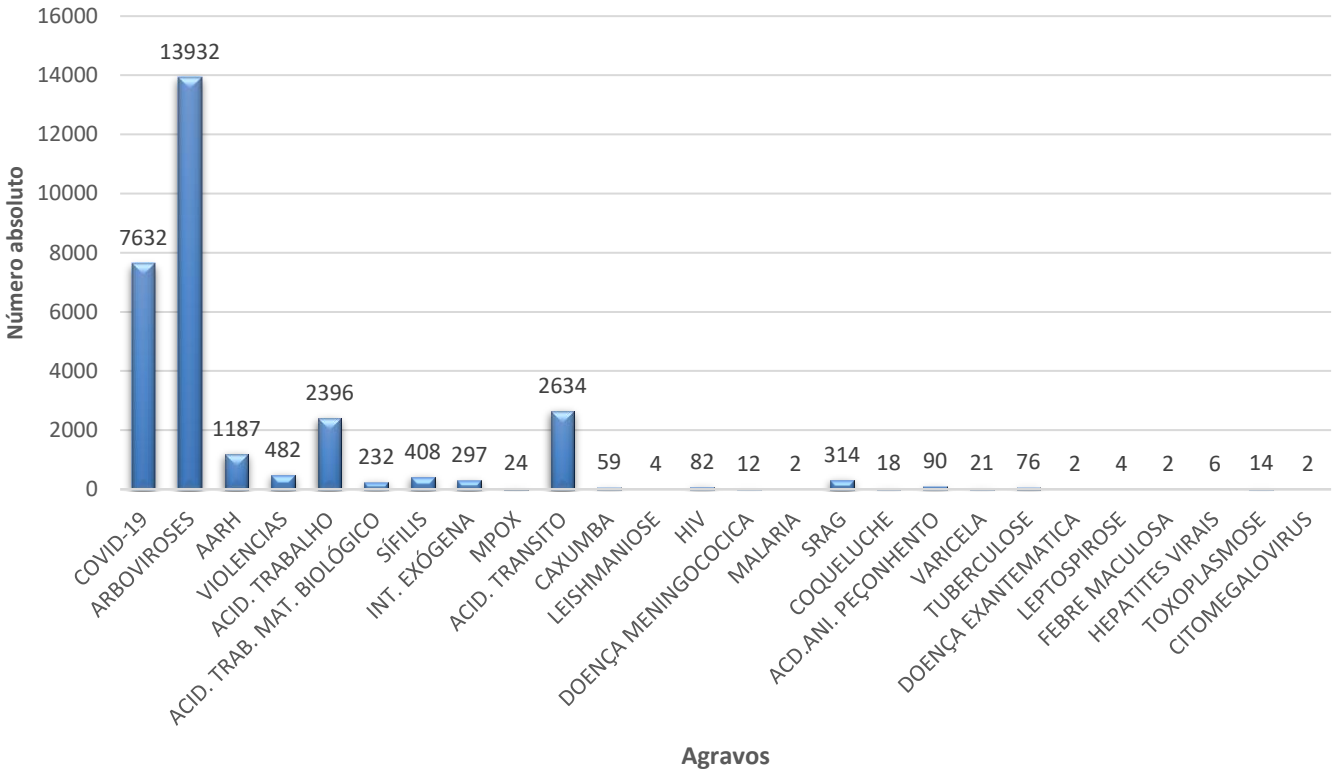
Destaca-se, nesse contexto, o papel dos **Núcleos de Vigilância Epidemiológica (NVE)**, que apresentaram intensificação significativa de suas atividades durante esse intervalo. Tal cenário evidencia a crescente demanda pelos serviços de vigilância em saúde e a importância estratégica da atuação dos NVEs na resposta oportuna aos agravos notificados (**Figura 02**).

No primeiro semestre de 2025, as notificações de evento de saúde indicaram os seguintes achados: as **arboviroses** foram o principal agravo de saúde neste período, correspondendo a **13.932 casos**, configurando a maior demanda assistencial do período. Em seguida, as notificações por **COVID-19** totalizaram **7.632 casos**, representando o segundo maior contingente registrado. Quanto aos agravos por causas externas, destacaram-se: **Acidentes de trânsito** (**2.634**) e **Acidente de trabalho** (**2.396**) notificações. As Síndromes Respiratórias Agudas Grave (**SRAG**) foram responsáveis por **314 casos**, enfatizando a importância de seu monitoramento diante das condições de urgência e emergência. Estes dados sugerem a necessidade de uma análise aprofundada dos padrões epidemiológicos e da organização do sistema de saúde local- especialmente no que tange ás SRAG's, uma vez que embora menores em número, apresentem relevante gravidade clínica. Esses achados estão ilustrados na **Figura 03.**

Destaca-se também outros agravos ocasionados por fatores externos como atendimento antirrábico humanos (1.187), as violências (482) e as intoxicações exógenas (297) chamando atenção para

alteração no perfil de atendimentos nas unidades de urgência nesse período. (**Figura 03**).

Figura 03: Frequência de notificações por agravo/doença em Aparecida de Goiânia-Goiás, janeiro a junho de 2025. **N= 29.932**



Fonte: Planilha de monitoramentos da Vigilância Epidemiológica Municipal.

As notificações de agravos e doenças refletem a singularidade da demanda por serviços de saúde, especialmente considerando que as unidades estão distribuídas em regiões estratégicas do município. Essa composição territorial exige uma atenção diferenciada às particularidades locais, tanto em perfil epidemiológico quanto em dinâmica populacional. Os dados coletados evidenciam a diversidade das necessidades de saúde da população, o que impõe a adoção de uma oferta assistencial ajustada à realizada de cada região. Essa abordagem é recomendada pelo processo de planejamento regional uma vez que as

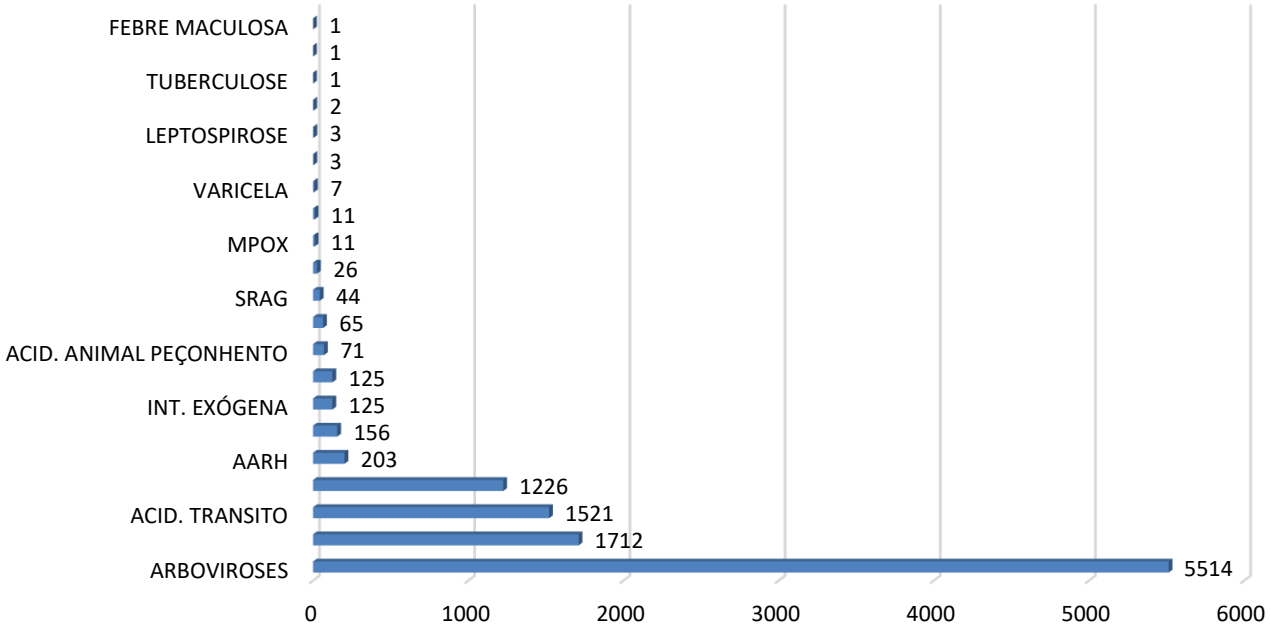
unidades estão distribuídas em regiões estratégicas do município.

A partir dos dados coletados observa-se a diversidade das necessidades da população e a importância de uma oferta de serviços capaz de atender às especificidades de cada região.

UPA BRASICON

A UPA Brasicon registrou o maior número e diversidade de notificações de doenças e agravos. Dentre as 10.825 notificações, houve notificações de 21 agravos/doenças diferentes, com destaque às Arboviroses com 50,9% (5.514), Acidente de trabalho 15,8% (1.712), Acidente de Trânsito 14,1% (1.521) e Covid-19 11,3% (1.226) (Figura 04).

Figura 04: Frequências de notificações realizadas pela Upa Brasicon de janeiro a junho de 2025, Aparecida de Goiânia- Goiás. N=10.825



Fonte: Planilha de monitoramentos da Vigilância Epidemiológica Municipal.

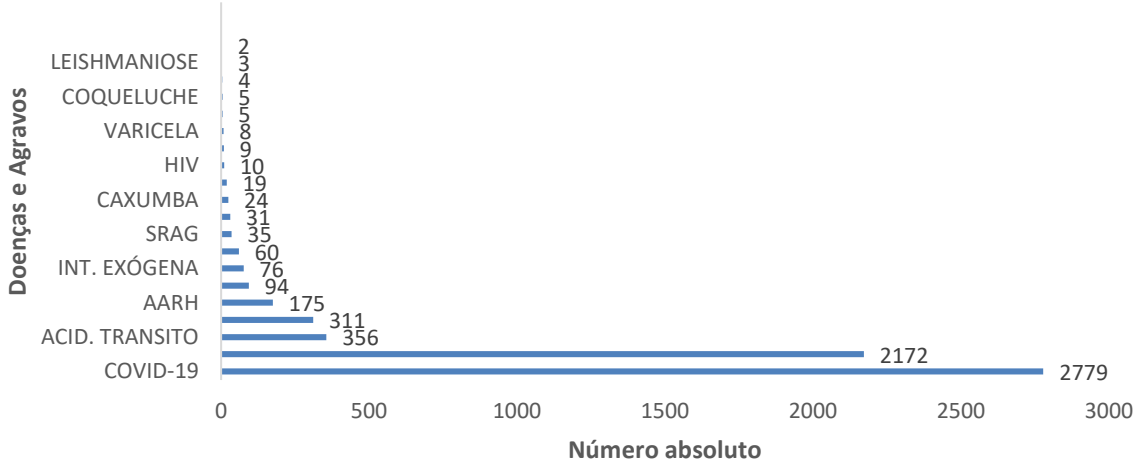
CIEVS

BOLETIM DOS NÚCLEOS DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA(NVE)
Semana Epidemiológica – SE 01 a 26 de 2025

UPA BURITI SERENO

As notificações realizadas pela Upa Buriti Sereno (Ambrosina Coimbra Bueno) totalizaram **6.178** registros, também evidencia a variedade de agravos registrados com o total de 20 agravos/doenças diferentes. A covid-19 e as Arboviroses estão no *ranking* das notificações com 45,0%(2.779) e 35,2%(2.172), respectivamente, vale ressaltar que no período de abril a junho, das 1.459 notificações para COVID-19, 66 casos positivaram para outros vírus, sendo eles: VSR (31 casos); Influenza A não subtipado (35 casos). Nesta unidade houve destaque para os atendimentos antirrábicos humanos 2,8% (175), Acidente de Trânsito 5,8% (356) e Acidente de Trabalho 5,03% (311). Esses índices revelam a ampla variedade de demandas atendidas na região, evidenciando a necessidade de estratégias amplas e multifacetadas por parte da UPA para dar resposta eficaz a diferentes perfis epidemiológicos. Os dados estão detalhados na **Figura 05**.

Figura 05: Frequências de notificações realizadas pela Upa Buriti Sereno de janeiro a junho de 2025, Aparecida de Goiânia- Goiás. N= 6.178



Fonte: Planilha de monitoramentos da Vigilância Epidemiológica Municipal.

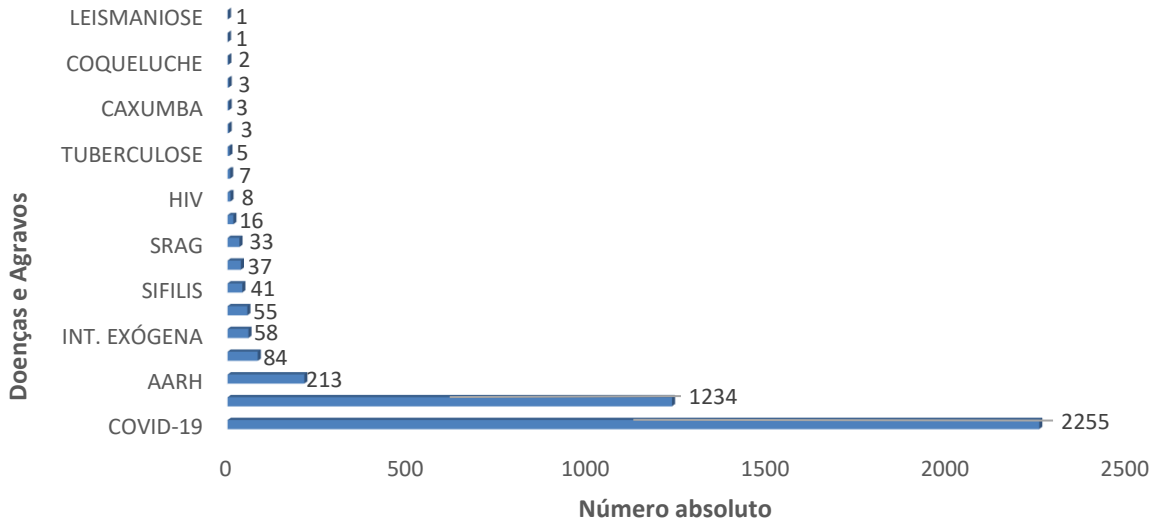
CIEVS

BOLETIM DOS NÚCLEOS DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA(NVE)
Semana Epidemiológica – SE 01 a 26 de 2025

UPA FLAMBOYANT

Os dados da UPA Flamboyant revelaram uma grande variedade de doenças e agravos atendidos, totalizando 19 diferentes tipos de agravos com um total de 4.059 notificações demonstrando maior sensibilidade. Os agravos com maior proporção foram a Covid-19 55,6% (2.255), as Arboviroses 30,4% (1.234) e os Atendimentos Antirrábico Humano com 5,2% (213). Enfatiza-se que no período de abril a junho houveram 563 notificações para COVID-19 onde foi verificada a positividade em 58 casos para outros vírus respiratórios, sendo: Influenza A não subtipado (26); VSR (32). Os agravos de violência 2,07% (84) , 1,4% (58) intoxicação exógena e 1,3% (55) acidente de trabalho os agravos citados se destacam pela relevância em termos de notificação imediata e pela necessidade de resposta rápida. Esses eventos exigem equipes devidamente capacitadas para investigação qualificada e intervenção oportuna, conforme preconizado pelas diretrizes da vigilância em saúde (Figura 06).

Figura 06: Frequências de notificações realizadas pela Upa Flamboyant de janeiro a junho de 2025, Aparecida de Goiânia- Goiás. N=4.059



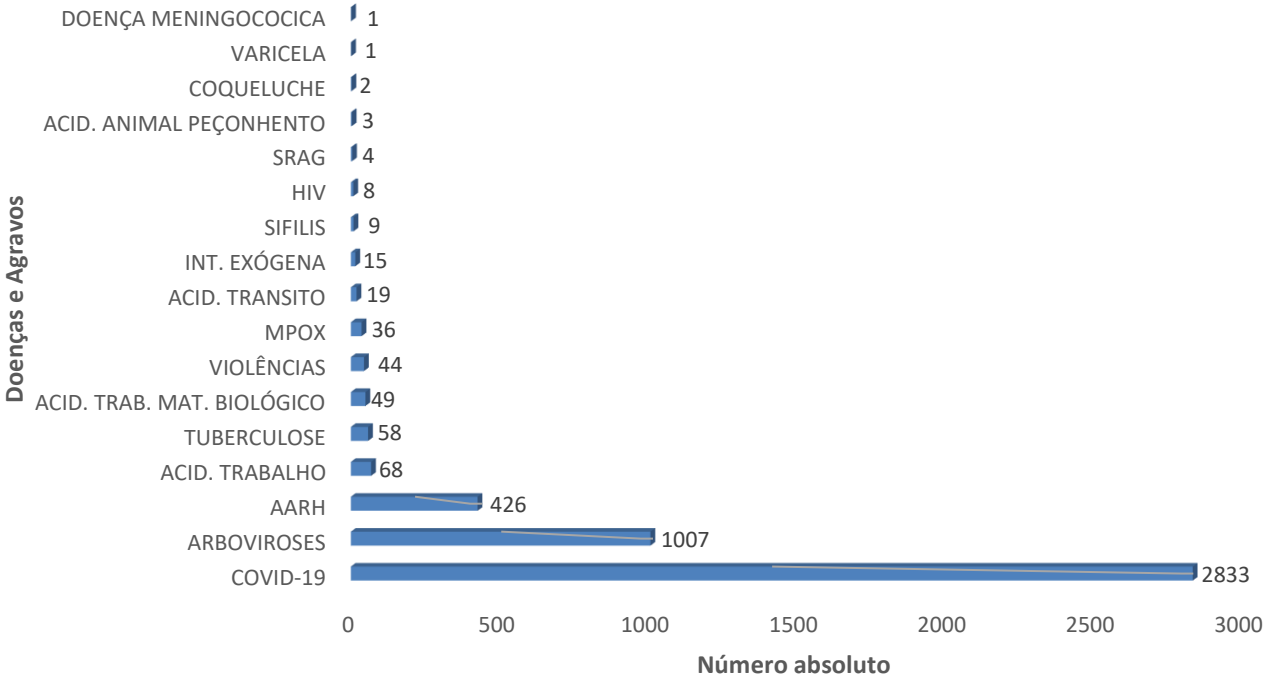
Fonte: Planilha de monitoramentos da Vigilância Epidemiológica Municipal.

BOLETIM DOS NÚCLEOS DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA(NVE)
Semana Epidemiológica – SE 01 a 26 de 2025

CAIS NOVA ERA

O Cais Nova Era notificou cerca de 4.583 doenças e agravos, com destaque para as notificações para Covid-19 61,8% (2833), salienta-se que das notificações realizadas para COVID-19 no período de abril a junho (32 casos) positivaram para outros vírus respiratórios, sendo eles: Influenza A não subtipado (23); Influenza A H1N1 (1); Influenza B (3); VSR (4) e Rinovírus (1). Dentre as notificações realizadas destacam-se: as arboviroses 22,0% (1007), os atendimentos antirrábicos humanos com 9,3% (426) e acidente de trabalho 1,5% (68). Sendo ainda a unidade que mais diagnosticou casos de tuberculose com 1,3% (58) das notificações sendo referência em atendimentos para este agravo (**Figura 07**).

Figura 07: Frequências de notificações realizadas pelo Cais Nova Era de janeiro a junho de 2025, Aparecida de Goiânia- Goiás. N= 4.583



Fonte: Planilha de monitoramentos da Vigilância Epidemiológica Municipal.

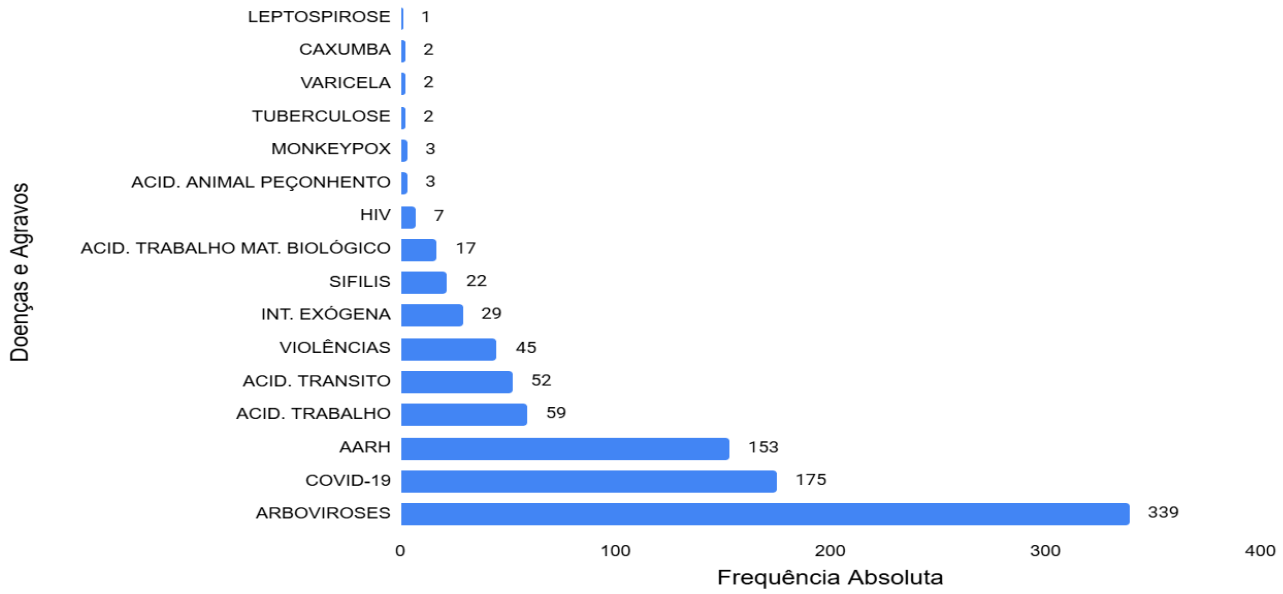
CIEVS

BOLETIM DOS NÚCLEOS DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA(NVE)
Semana Epidemiológica – SE 01 a 26 de 2025

CAIS COLINA AZUL

O Cais Colina Azul realizou 2.224 notificações. Houve destaque as Arboviroses 50,8% (1.129), Covid-19 com 26,9% (599), e os Atendimentos Antirrábicos Humano com 8,3% (185) casos, permanecendo no mesmo perfil epidemiológico das demais unidades (Figura 08).

Figura 08: Frequências de notificações realizadas pelo Cais Colina Azul de janeiro a junho de 2025, Aparecida de Goiânia- Goiás. N=2.224

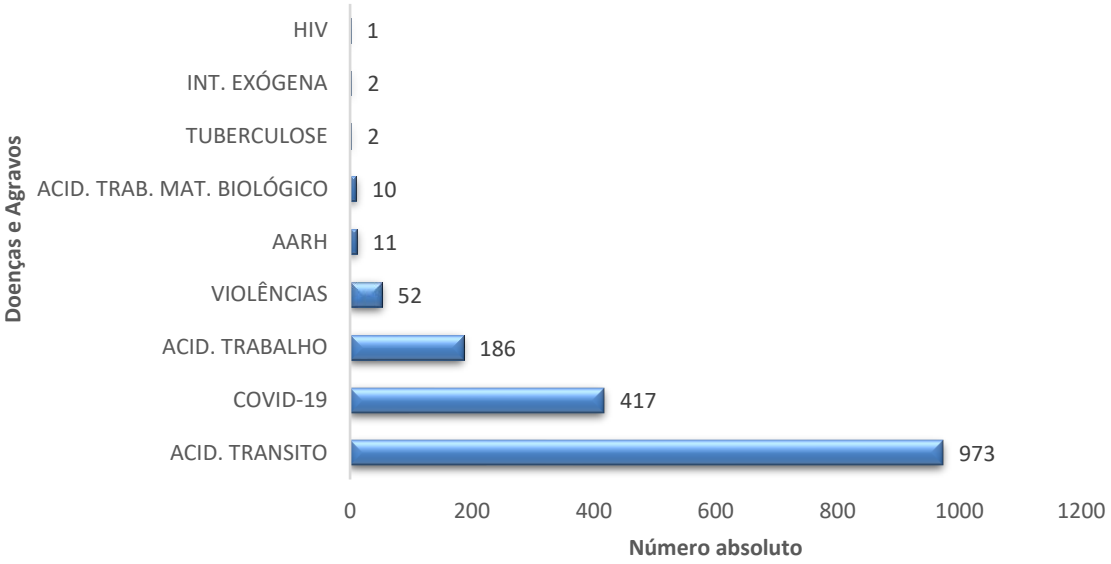


Fonte: Planilha de monitoramentos da Vigilância Epidemiológica Municipal.

HOSPITAL ESTADUAL DE APARECIDA DE GOIÂNIA - HEAPA

O HEAPA é uma unidade hospitalar com atendimentos de referência em traumatologia e ortopedia, possui NVEH no qual realizou 1.654 notificações, com destaque para Acidentes de Trânsito 58,83% (973), Covid-19 25,2%(477) e Acidente de Trabalho 11,2% (186) (Figura 09).

Figura 09: Frequências de notificações realizadas pelo HEAPA de janeiro a junho de 2025, Aparecida de Goiânia- Goiás. N=1.654

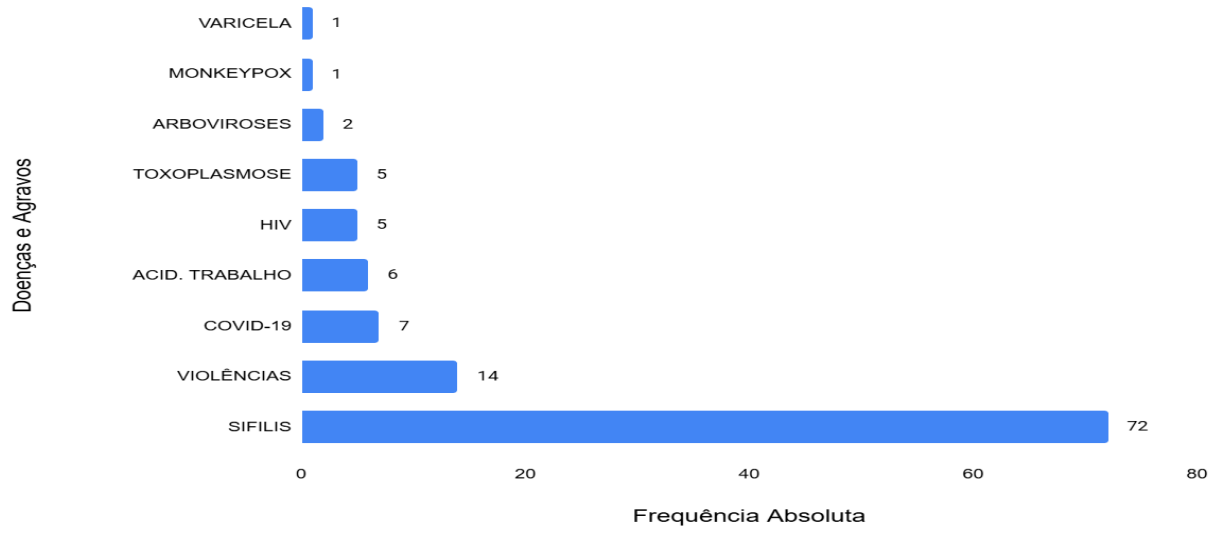


Fonte: Planilha de monitoramentos da Vigilância Epidemiológica Municipal.

MATERNIDADE MUNICIPAL MARIA DA CRUZ GOMES SANTANA

A Maternidade é uma unidade hospitalar municipal com atendimentos de urgência, emergência e ambulatorial obstétrico, possui NVE no qual realizou 365 notificações com 11 diferentes tipos de agravos, com destaque para Sífilis 64,7% (236), Violências 11,0% (10) e Covid-19 7,7% (28). Não podemos deixar de citar os agravos de HIV com 3,8%(14) e SRAG com 3,3%(12) (Figura 10).

Figura 10. Frequências de notificações realizadas pela Maternidade de janeiro a junho de 2025, Aparecida de Goiânia- Goiás.

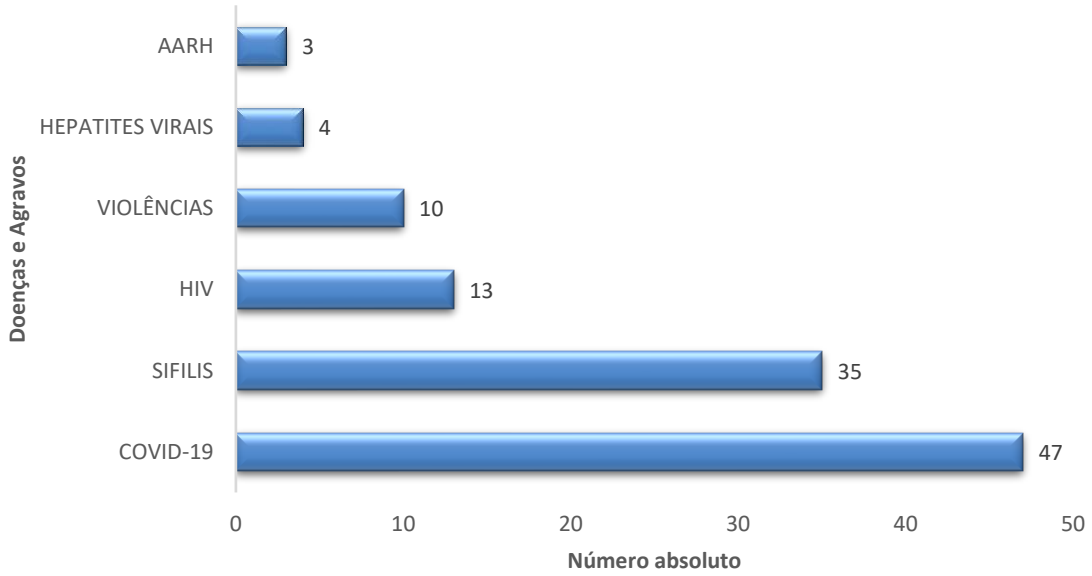


Fonte: Planilha de monitoramentos da Vigilância Epidemiológica Municipal.

CENTRO DE REFERÊNCIA ESTADUAL EM SAÚDE MENTAL - CRESM

O CRESM é uma unidade hospitalar com ênfase à saúde mental, sendo considerado o principal Complexo de Referência Estadual em Saúde Mental do Estado integrando a Rede de Atenção Psicossocial da Secretaria Estadual de Saúde, possui NVEH no qual realizou 112 notificações, com destaque à Covid-19 42,0% (47), Sífilis 31,3% (35) e HIV 11,3% (13) (Figura 11).

Figura 11: Frequências de notificações realizadas pelo CRESM de janeiro a junho de 2025, Aparecida de Goiânia- Goiás. N=112



Fonte: Planilha de monitoramentos da Vigilância Epidemiológica Municipal

CONSIDERAÇÕES E RECOMENDAÇÕES

A análise dos dados de notificações realizadas pelas unidades de urgência e emergência evidenciou que a **Covid-19** e as **arboviroses** se configuraram como os principais agravos de relevância em saúde pública no período avaliado. Cabe ressaltar que, no período de abril a junho, das 2.574 notificações para COVID-19, 121 casos apresentaram resultado positivo para outros vírus respiratórios, o que evidencia a realização do painel viral como estratégia diagnóstica complementar. Esses dois grupos de doenças concentraram o maior número de registros em todas as unidades analisadas.

É importante destacar que os dados apresentados representam parcialmente o cenário epidemiológico, considerando que refletem a demanda registrada nos atendimentos. Ainda assim, os números demonstram a importância do monitoramento constante e estruturado dos agravos prioritários.

CIEVS

BOLETIM DOS NÚCLEOS DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA(NVE)
Semana Epidemiológica – SE 01 a 26 de 2025

As notificações analisadas são resultado de esforços direcionados à construção de indicadores para o **acompanhamento em tempo real** dos principais agravos de notificação compulsória atendidos nas unidades. Contudo, reforça-se que essas informações devem ser continuamente acompanhadas e validadas por meio dos sistemas oficiais de informação, sob responsabilidade das **áreas técnicas específicas de cada agravo**.

Observa-se que os **Núcleos de Vigilância Epidemiológica (NVE)** desempenham papel estratégico na **detecção precoce** de doenças e eventos de saúde pública, bem como na produção de dados qualificados que subsidiam decisões em saúde. Diante disso, recomenda-se:

- O **fortalecimento dos NVE** nas unidades onde estão implantados;
- A **retomada do correto preenchimento** das planilhas de notificação pela unidade do Complexo Prisional;
- O **envio do boletim epidemiológico** por parte do Complexo Prisional e pelo Hospital Municipal de Aparecida de Goiânia- HMAP.

Além disso, é fundamental o **comprometimento da gestão das unidades** na manutenção e no suporte das atividades dos NVE. A **vigilância municipal** deve seguir com o **monitoramento sistemático dos dados**, assegurando a **integridade**, **confiabilidade** e **completude** das informações notificadas.

REFERÊNCIAS

Brasil. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Resolução MS/CNS nº 588, de 12 de julho de 2018. Fica instituída a Política Nacional de Vigilância em Saúde (PNVS).

Brasil. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. Portaria GM/MS nº 1.694, de 23 de julho de 2021. Institui a Rede Nacional de Vigilância Epidemiológica Hospitalar (RENAVEH).

Brasil. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. Portaria GM/MS Nº 5.201, de 15 de agosto de 2024. Atualiza a Lista Nacional de Notificações Compulsórias de doenças e agravos e eventos em saúde pública, nos serviços de saúde públicos e privados de todo o território nacional.

Aparecida de Goiânia. Secretaria Municipal de Saúde. Portaria GM/SMS nº 148 de 26 de outubro de 2022. Institui os Núcleos de Vigilância Epidemiológica (NVE) nas Unidade de Pronto Atendimento. Diário Oficial Municipal de Aparecida de Goiânia, Aparecida de Goiânia (GO), 2022.

CIEVS

BOLETIM DOS NÚCLEOS DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA(NVE)

Semana Epidemiológica – SE 01 a 26 de 2025

Planilhas de Doenças e Agravos de Notificação Compulsória – NVEH

Elaboração:

Keilla Symone Paraguassú
Enfermeira do Núcleo de Vigilância Epidemiológica

Equipe Técnica:

Byanca Karla Batista da Silva
Enfermeira do CIEVS

Revisão:

Josiane Rodrigues Borges
Coordenadora da Vigilância Epidemiológica

Rosikelly Silva de Oliveira Andrade
Diretora de Vigilância Epidemiológica e Ambiental

Aprovação:

Iron Pereira de Sousa
Superintendente de Vigilância em Saúde

Alessandro Leonardo Alvares Magalhães
Secretário Municipal de Saúde